

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



NÍVEIS DE SUCEDÂNEO NO LEITE DE BEZERROS SUPLEMENTADOS COM VOLUMOSO

Suellen Vitoria Costa da Silva¹; Bruna Martins Dias²; Lucas Gabriel Pereira Porto³; Jadiel Vieira Cordeiro⁴; Michele da Silva Conceição⁵
Letícia de Abreu Faria⁶.

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, e-mail: suellenv.costa@gmail.com; 2. Bolsista PIBEX, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, e-mail: martinsbruna165@gmail.com; 3. Discente, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, e-mail: lucas.gporto21@gmail.com; 4. Discente, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, e-mail: jadielvieira26@gmail.com; 5. Discente, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, e-mail: micheledasilva5555@gmail.com; 6. Orientador, Campus Paragominas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: leticiaadeabreufaria@gmail.com.

RESUMO:

A produção leiteira no Brasil tem aumentado em resposta ao crescimento populacional. A produção de leite está diretamente ligada à produção de bezerros, cuja precocidade gera maior valor agregado ao produto final, nesse sentido o manejo nutricional inicial desses animais pode apresentar grandes impactos no seu desempenho. A dieta a base de leite nas primeiras fases de vida é um fator de custo preocupante para a produção leiteira, assim, além do estímulo à alimentação sólida, pode-se também fazer uso de sucedâneos, que consistem em substituir o uso do leite apresentando as mesmas propriedades. O experimento foi realizado na Fazenda Diana em Paragominas-PA por 75 dias com bezerros da raça girolanda mantidos em aleitamento artificial em bezerreiro. O objetivo foi avaliar duas dietas formuladas para bezerros com variação no fornecimento de sucedâneo e com e sem silagem de sorgo no desempenho inicial e ingestão de alimentos de bezerros da raça girolando. O delineamento experimental foi em blocos casualizados 2x2 para avaliar o fator sucedâneo, com dois programas de fornecimento do sucedâneo junto ao leite integral, com fornecimento decrescente (padrão fazenda) e constante ao longo do tempo e oferta ou não de silagem de sorgo. O leite foi fornecido conforme os padrões da propriedade com 6, 4 e 2 L/dia nos períodos de 1 aos 45, 45 a 60 e 60 a 75 dias de vida do bezerro. A alimentação sólida com concentrado foi disponibilizada a todos os animais. O fornecimento padrão de sucedâneo consistiu em fornecer doses decrescentes de 240, 160 e 80 g respectivamente para cada período de aleitamento, enquanto tratamento alternativo considerou o fornecimento constante de 160 g/dia. O consumo voluntário de matéria seca de concentrado e silagem foram avaliados. O desempenho produtivo dos bezerros foi avaliado por meio do ganho de peso diário (GMD) e medidas corporais de altura da cernelha e comprimento do corpo. O GMD e o consumo de concentrado não diferiram entre os tratamentos ($p>0,05$). O tratamento com sucedâneo padrão fazenda com doses decrescentes resultou em maior taxa de crescimento ($p=0,0263$) em comprimento ($0,0042 \times 0,0038$ cm/dia) e menor de altura de cernelha ($0,0028 \times 0,0032$ cm/dia) ($p=0,0016$). O tratamento com oferta de silagem promoveu maior consumo de matéria seca em alimentos sólidos ($p<0,001$) com 204,01 g/dia comparado ao tratamento sem a oferta do volumoso (144,75 g/dia).

PALAVRAS-CHAVE: aleitamento; volumoso; silagem.

¹ Link do Vídeo: https://youtu.be/mZBOKiEq_E